

PRODUTIVIDADE DA SOJA INOCULADA COM *Bradyrhizobium* E *Azospirillum* APÓS TRÊS ÉPOCAS DE DESSECAÇÃO DE BRACHIARIA

Anna Luiza Farias dos Santos¹, Ivan Arcanjo Mechi¹, Luan Marlon Ribeiro¹, Ricardo Fachinelli¹, Priscila Akemi Makino¹, Felipe Ceccon¹, Gessí Ceccon²

¹UFGD, Dourados, Brasil, annaluiza_di@hotmail.com; ²Embrapa Agropecuária Oeste

As principais bactérias utilizadas na inoculação de sementes das culturas são do gênero *Bradyrhizobium* e *Azospirillum*, sendo que o primeiro contribui com a fixação biológica do nitrogênio e o segundo é capaz de estimular o desenvolvimento das plantas. Objetivou-se avaliar a produtividade da soja inoculada com *Bradyrhizobium* e *Azospirillum* em sucessão a três épocas de dessecação de *Brachiaria brizantha* cv. Paiguás, cultivada em consórcio com milho safrinha. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS no outono-inverno de 2014 e avaliações na soja 2014/2015. O solo é classificado como Latossolo Vermelho distroférico com textura muito argilosa e o clima da região, segundo a classificação de Köppen, é Tropical Monçônico, Am. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com parcelas subdivididas. Nas parcelas principais foram alocadas as três épocas de dessecação (30 dias antes da semeadura – 30 DAS, 15 DAS e 1 DAS) e três inoculações (sem inoculação, com *Bradyrhizobium* e com *Bradyrhizobium* + *Azospirillum* nas sementes da soja), em parcelas de sete linhas de dez metros, e quatro repetições. A braquiária foi dessecada com *Gliphosate*, na dose de 1,44 kg e. a. ha⁻¹. A soja BRS 360RR foi semeada com espaçamento de 0,45 m entre linhas, em população de 250 mil plantas por hectare e adubação de 200 kg ha⁻¹ da fórmula NPK 0-20-20. Avaliou-se o rendimento de massa seca de haste (RMSH), massa de cem grãos (M100) e a produtividade em duas linhas centrais de cinco metros. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. A produtividade foi influenciada pelas épocas de dessecação e inoculação, com maiores médias observadas na dessecação realizada 1 DAS, sem inoculação e com inoculação de *Bradyrhizobium* (2.436 e 2.301 kg ha⁻¹, respectivamente). Porém na inoculação com *Bradyrhizobium* + *Azospirillum* não houve diferença significativa entre as épocas de dessecação, possivelmente porque a inoculação com *Azospirillum* contribuiu para o aumento da produtividade nas dessecações realizadas aos 15 e 30 DAS. Dentro de cada época de dessecação, houve diferença significativa para inoculação quando realizou-se dessecação 15 DAS, com maiores produtividades na inoculação com *Bradyrhizobium* + *Azospirillum*. O RMSH teve influência apenas das épocas de dessecação e a M100 não foi influenciada por nenhum dos fatores, com média de 9,99 g.

Palavras-chave: *Brachiaria*; Milho safrinha; Inoculação de sementes.